



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística

AS FRONTEIRAS DA LITERATURA: ÉTICA, ESTÉTICA E POLÍTICA DO TESTEMUNHO

Professor Marcelo Ferraz de Paula – marcelo2867@gmail.com – 2016/1

Programa de Curso

Área de atuação: Estudos Literários

Linhas de pesquisa: a) Estudos culturais, comparatismo e tradução (LP2);
b) Poéticas da modernidade (LP1)

Horário: Quintas-feiras – 14h-18h

Ementa

Reconstituição e intervenção nos debates sobre o testemunho em suas principais acepções e numa perspectiva interdisciplinar. Estudo comparado de obras testemunhais – narrativas e poéticas, canônicas e marginais – com ênfase na tensão entre construção estética e tarefa ética; ficção, confissão e realidade; memória, história e trauma.

Objetivos

O curso se propõe a investigar a manifestação do discurso testemunhal em textos narrativos e poéticos da segunda metade do século XX, definido por Eric Hobsbawm como “era dos extremos”, marcado profundamente por catástrofes que, em vários lugares e em diferentes níveis, impactaram a produção intelectual e artística do ocidente. Os debates sobre o testemunho estão ligados, primeiramente, ao relato das vítimas que vivenciaram e sobreviveram aos eventos limites do século: genocídios, guerras, ditaduras, exílio, perseguição política, representando, portanto, uma forma de resistência ao poder autoritário em suas variadas manifestações. Porém, ao longo das últimas décadas, observamos uma ampliação do campo de estudos, que passa a abarcar também a produção escrita de grupos sociais historicamente vítimas de violação de direitos humanos, como negros/as, indígenas, favelados/as, mulheres, homossexuais, presidiários/as, assumindo um caráter de denúncia e afirmação identitária. As reflexões desenvolvidas nesta disciplina buscarão compreender essas nuances do testemunho, ler autores/as de maior destaque e problematizar, teoricamente, as relações dinâmicas e polêmicas que se estabelecem entre testemunho, literatura, violência, memória e direitos humanos.

Justificativa

A reflexão sobre as obras de sobreviventes dos campos de concentração nazista impulsionou uma linha de pesquisa que tem se desenvolvido com grande relevo também na América Latina ao longo das últimas

décadas. A importância do conceito de testemunho pode ser verificada na ampliação dos debates acadêmicos destinados ao tema, marcados por uma incontornável interdisciplinaridade que articula contribuições advindas da Teoria Literária, da História, da Psicanálise, da Filosofia, do Direito e da Linguística, como também no êxito editorial de obras testemunhais mais recentes, do interesse revigorado pelas biografias e autobiografias e o *boom* de “reportagens romanceadas”, fenômenos relacionados ao impacto do testemunho no debate público atual. Elie Wiesel, em conhecida citação, afirma que o testemunho está para o nosso tempo como a tragédia estava para os gregos, ressaltando-o como uma forma incessante de recuperar, em chave ao mesmo tempo “documental” e “artística”, o trauma resultante dos horrores que marcaram nossa “era de catástrofes”. Tal como defende o pensamento filosófico de Adorno, lembrar criticamente o passado, evitar o esquecimento, é uma tarefa ética dada para os que cresceram após o emblema extremo de Auschwitz. Salientamos, enfim, a pertinência das investigações sobre o testemunho como uma forma particular de discurso que recoloca o problema das relações entre ficção e realidade, central para a formação dos/as pesquisadores/as da literatura, e do próprio conceito de *literariedade* e de “valor estético”, rasurados constantemente na criação testemunhal.

Tópicos Programáticos

- 1- O testemunho no limiar do literário: “literatura de testemunho” e “teor testemunhal da literatura”
- 2- Políticas da memória e direitos humanos: o testemunho na contemporaneidade.
- 3- Testemunho, memória, beleza e verdade: lacunas e aporias
- 4- O testemunho da Shoah: Primo Levi, Elie Wiesel e Paul Celan
- 5- *Testimonio* hispano-americano: Rigoberta Menchú, Miguel Barnet e Rodolfo Walsh
- 6- Representações da ditadura civil-militar no Brasil: Ferreira Gullar, Fernando Gabeira, Renato Tapajós e Bernardo Kucinski
- 7- O “testemunho dos excluídos”: Carolina de Jesus, Andre du Rap, Ferréz.

Forma de avaliação

Engajamento no curso: participação nos debates, comprometimento com as leituras, pontualidade e assiduidade.

Trabalho monográfico apresentado ao término da disciplina.

Bibliografia Básica

- 1- Obras analisadas

BURGOS, Elizabeth. *Meu nome é Rigoberta Menchú e assim nasceu a minha consciência*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.

GABEIRA, Fernando. *O que é isso, companheiro?* São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

GULLAR, Ferreira. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

JESUS, Maria Carolina de. *Quarto de despejo*. São Paulo: Ática, 1968.

KUCINSKI, Bernardo. *K, relato de uma busca*. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

LEVI, Primo. *É isto um homem?* São Paulo: Rocco, 2002.

TAPAJÓS, Renato. *Em câmera lenta*. São Paulo: Editora Alfa Ômega, 1984.

WALSH, Rodolfo. *Operação Massacre*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- 2- Obras teóricas

ADORNO, Theodor. Crítica cultural e sociedade. In: *Prismas*. Trad. A. Wernet e Jorge Almeida. São Paulo: Ática, 1998.

AGAMBEM, Giorgio. *O que restou de Auschwitz?* Trad. Selvino Assman. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDDT, Hannah. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. Trad. R. Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

ABDALA JR, Benjamin. *Literatura, História e Política*. São Paulo: Ateliê, 2007.

- BAUMAN, Z. *Modernidade e Holocausto*. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BEVERLY, Jonh. “Anatomía del testimonio”. In: *Del Lazarrillo al sandinismo*. Minneapolis: Institute for the Study of Ideologies and Literature, 1987.
- BOSI, A. *Literatura e resistência*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- CANDIDO, Antonio. “Literatura e subdesenvolvimento”. In: *Argumento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973.
- _____. *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2008.
- DALCASTAGNÉ, Regina. *O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro*. Brasília: Editora UnB, 1996.
- FREUD, Sigmund. *Luto e Melancolia*. Trad. A. Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2012.
- GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempos de violência*. São Paulo: Edusp, 2012.
- HOSBSBAWN, Eric. *A Era dos extremos: o breve século XX(1914-1991)*. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- MARCO, Valéria de. “A literatura de testemunho e a violência de estado”. In: *Revista Lua Nova*, nº 62, 2004.
- SELIGMANN-SILVA, Marcio. “Literatura de testemunho: os limites entre a construção e a ficção”. In: *Revista Letras*, nº 16, jan-jun, 1998.
- _____. “A literatura do trauma”. In: *Revista Cult*, nº 23, jun., 1999.
- _____. “Zeugnis' e 'testimonio': um caso de intraduzibilidade entre conceitos”. In: *Letras*, nº 22, jan.-jun., 2001.
- _____. (org) *História, Memória, Literatura*. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

Cronograma de aulas	
Aula 1	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do professor, da proposta, da turma e da bibliografia do curso. Leitura comentada do programa. - Informações preliminares sobre os trabalhos finais e a rotina do curso. - Retomada do conceito de “literatura”. Debate sobre as dificuldades de fixação das “fronteiras do literário”.
Aula 2	<p><i>Nada fiz por literatura</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Literatura e testemunho: aproximações e tensões - Definições de literatura nas obras de J. Culler, T. Eagleton, A. Compagnon e W. Mignolo.
Aula 3	<p><i>Se Deus existe ele terá que me pedir perdão de joelhos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Formulações sobre o testemunho na literatura, na história, no direito e na psicanálise. Forma, violência e trauma. <p>Exame dos textos de Márcio Seligmann-Silva, Valéria de Marco e Lívia Reis.</p>
Aula 4	<p><i>A era do testemunho</i></p> <p>Exibição e debate do filme <i>Nós que aqui estamos por vós esperamos</i>, de Marcelo Masagão, à luz das ideias de Eric Hobsbawm em <i>A Era dos Extremos</i></p>

	– o breve século XX
Aula 5	<p><i>Narrar, ouvir e lembrar</i></p> <p>- Testemunho e experiência. Memórias dos sobreviventes e escrita(s) da história. A cena do testemunho.</p> <p>Textos de Jeanne-Marie Gagnebin, Hannah Arendt e Adorno.</p>
Aula 6	<p><i>Arte e trauma</i></p> <p>Exibição do filme <i>Tempos de Paz</i>, de Daniel Filho e Bosco Brasil. Textos de Walter Benjamin, Adorno e Hannah Arendt.</p>
Aula 7	<p><i>Escrever poemas depois de Auschwitz é um ato bárbaro</i></p> <p>- Lírica e guerra: poesia e representação do horror.</p> <p>Textos de Adorno, Murilo Marcondes Moura e Wilberth Salgueiro.</p>
Aula 8	<p><i>Shoah</i></p> <p>- Os sobreviventes dos campos de concentração e a urgência do testemunho. Exibição dos vídeos <i>Nuit et boudrillard</i>, de Allain Resnais, e <i>Shoah</i>, de Claude Lanzmann, seguido de debate. Textos de Freud e Agambem.</p>
Aula 9	<p><i>É isto um homem?</i></p> <p>A obra memorialística de Primo Levi e sua dimensão ética e estética.</p>
Aula 10	<p><i>O testimonio na América Latina</i></p> <p><i>Zeugnis e Testimonio</i>: estudo de texto de Márcio Seligmann-Silva com comentários sobre o livro <i>Me chamo Rigoberta Menchú e assim nasceu a minha consciência</i>.</p>
Aula 11	<p><i>Afasta de mim esse cálice...</i></p> <p>A literatura contra o estado autoritário brasileiro de 1964. Narrativas da ditadura.</p>
Aula 12	<p><i>...Amanhã vai ser outro dia</i></p> <p>A lírica brasileira e a ditadura civil-militar: poéticas e políticas.</p>
Aula 13	<p><i>Os mortos que não cessam de morrer</i></p> <p>Luto e melancolia na escrita testemunhal. A questão da memória, da lápide e dos passados-presentes.</p> <p>Análise do romance <i>K</i>, relato de uma busca, de Bernardo Kucinski. Textos de Gagnebin e Beatriz Sarlo.</p>
Aula 14	<p><i>Pode o subalterno escrever?</i></p> <p>Cartografia, historiografia e resistência nas literaturas periféricas. Da literatura ao rap e de volta à literatura. Textos de Carolina Maria de Jesus, Mano Brown, Ferréz, Sérgio Vaz e Pedro Lemebel. Testemunho, gênero e sexualidade.</p>

Aula 15

- Avaliação conjunta do curso: considerações finais, perspectivas abertas, resultados alcançados.
- Indicações sobre os trabalhos finais